



Fundo de Investimento Imobiliário

FII Integral BREI Fundo de Fundos (IBFF11)

Relatório Mensal

Fevereiro de 2021

PALAVRA DO GESTOR

Fevereiro foi um mês desafiador para o brasileiro, marcado pela grande volatilidade nos mercados nacional e internacional, forte estresse político no Brasil, causado principalmente pela má repercussão sobre a troca de comando da Petrobras, que gerou incertezas no mercado quanto a interferência do governo nas estatais, além dos expressivos avanços na vacinação nos EUA e piora da pandemia no Brasil.

Após queda de 3,32% em janeiro, o Ibovespa vinha mostrando leves sinais de recuperação, em meados de fevereiro, alcançando 120 mil pontos, mas logo reverteu devido a piora da pandemia e à turbulência gerada pela troca do presidente da Petrobras, fechando em 110 mil pontos, 4,37% de queda. Tal interferência sobre o comando da empresa, além de causar perdas na ordem de R\$ 100 bilhões de valor, deixou o mercado inseguro sobre possíveis mudanças em outras estatais. Com todo esse cenário a B3 registrou R\$ 6,8 bilhões em saída de capital externo em fevereiro.

Já no cenário internacional, importante destacar o andamento das políticas de estímulo fiscal e monetário nos EUA. No final de fevereiro, a câmara americana aprovou o pacote de U\$1,9 trilhão com foco em medidas contra a pandemia, fomento ao emprego, infraestrutura, ampliação do seguro desemprego e pagamento de cheques direto à população. Tais incentivos, junto com a vacinação em massa, aumentaram a expectativa de inflação para além da meta americana. Como consequência, assistimos à elevação dos juros das *Treasuries Bonds*, a *T-Bond* de 10 anos chegou a ultrapassar a taxa de 1,5% em fevereiro. Sendo os principais títulos livre de risco do mercado mundial, sua elevação causou saída de capital de mercado emergentes tendo como impacto a elevação do dólar. Em relação ao real, o dólar fechou o mês de fevereiro com alta de 2,39%, alcançando R\$ 5,60, apesar das intervenções do Banco Central do Brasil na venda de Dólar *Spot* e *Swap* cambial.

No Brasil, a reunião de março do COPOM, Comitê de Política Monetária do Banco Central, elevou a taxa SELIC em 75 bps para 2,75%, valor acima dos 50 bps que eram esperados pelo mercado, interrompendo o ciclo de manutenção e sinalizando tendência altista nas próximas definições, sendo previsto o mesmo aumento na próxima reunião. Após esse movimento, o relatório Focus teve a expectativa da SELIC para final de 2021 ajustada para 5%. Entendemos que esse nível de taxa juros ainda permanece baixo para o padrão brasileiro e segue impulsionando os ativos de renda variável, em especial o mercado imobiliário. A decisão do Banco Central, portanto, se mostra assertiva na medida em que a inflação ganha tração, impactado principalmente pela alta do dólar e dos preços das commodities.

No começo de março, o IBGE divulgou o resultado consolidado do PIB brasileiro para 2020, ligeiramente acima das expectativas, com queda de 4,1% na produção nacional. Variação que, apesar de ser a pior desde a década de 90, é positiva quando comparada às previsões de meados de 2020 e aos nossos pares na América Latina. Também foi divulgada a taxa de desemprego de dezembro, que verificou leve queda para 13,9% ante 14,1%, notícia que traz ânimo ao mercado com a recuperação, mesmo que ainda tímida, do emprego, mas que já vem em uma crescente desde o segundo semestre de 2020. Adicionalmente, janeiro registrou o primeiro superávit primário desde outubro, mas a dívida pública brasileira bateu recorde ao atingir R\$ 6,67 trilhões, ou 89,7% do PIB, o que torna cada vez mais urgente a necessidade de ajuste fiscal para controle da trajetória da dívida. A promulgação da PEC Emergencial, apesar de não conter gastos públicos no curto prazo, conferiu a possibilidade do pagamento do auxílio emergencial. As PECs Tributária e Administrativa também são essenciais para a consolidação do equilíbrio fiscal, a fim de resgatar a credibilidade e criar base para recuperação econômica.

A inflação continua acelerando, o IPCA fechou o mês de fevereiro com 0,86%, enquanto que IGP-M fechou em 2,53% de aumento, acumulando alta de 5,17% em 2021, resultado influenciado principalmente pelos preços das commodities e dólar. O relatório Focus continua elevando a expectativa de IPCA, indicando em meados de março aumento de 4,62% para 2021, valor acima meta de inflação do Banco Central, mas dentro do intervalo de tolerância.

O Brasil continua com severo agravamento da pandemia, o surgimento de novas cepas do vírus com maior capacidade de contágio e incidência sobre os mais jovens piora o quadro geral. Diariamente atingimos novos recordes de mortes e casos, aproximando-se do limite da capacidade hospitalar de vários estados, chegando a ter transferências entre regiões por falta de leitos. Fechamos o mês de fevereiro com 6,5 milhões de pessoas vacinadas e dessas, 2 milhões tomaram a segunda dose. A expectativa é que a vacinação acelere agora com contratação das vacinas da Pfizer e da Johnson & Johnson, assim como o início da produção nacional pela Fiocruz e Butantan. Em vista disso, entendemos que o Brasil deve alcançar um número relevante de vacinados ao fim de 2021 e, assim, as atividades devem voltar ao normal a partir de 2022.

Data base: 26/02/2021

PRINCIPAIS DESTAQUES DO MÊS

Resultados do Mês

Lucro*	284.166
Lucro* / cota	0,4262
Dividendos	280.006
Dividendos / Cota	0,4200
Dividend Yield	0,54%
Dividend Yield a.a.	6,71%

Avaliação

Valor de Mercado	51.607.776
Valor de Mercado / Cota	77,41
Valor Patrimonial	58.290.001
Valor Patrimonial / Cota	87,43
(Des)ágio (VM / VP)	(11,46%)

Mercado Secundário

Volume Negociado	4.352.459
Média Diária Negociada	241.803
Liquidez	8,4%
Cotistas	5.743

*adição de resultados operacionais não caixa

INTEGRAL BREI FUNDO DE FUNDOS IMOBILIÁRIOS IBFF11

CNPJ: 33.721.517/0001-29



CNPJ: 14.744.231/0001-14
Av. Brig. Faria Lima, 1663, 3º andar
São Paulo, SP, CEP 01451-910

PALAVRA DO GESTOR

Em relação ao mercado imobiliário, o IFIX continua provando sua resiliência, desconexão à Ibovespa e baixa volatilidade, fechando o mês de fevereiro com leve alta de 0,25% contra queda de 4,37% do Ibovespa. Os setores mais negativamente impactados pelo agravamento da pandemia e as medidas de restrição foram os de Shoppings, Lajes Corporativas, Hotelaria e Renda Urbana. Já os FILs de Papéis, em linha com o mercado de Crédito Privado tiveram leve alta.

Em fevereiro, continuamos o movimento de aumentar nossa posição em fundos de papéis com compra de FEXC11 e CVBI11. Tivemos lucro de R\$ 127 mil em ganho de capital com a venda parcial de AFRC11. Assim o IBFF11 fecha o mês com resultado de 284 mil ou 0,4262 por cota, o que representa um *dividend yield* anualizado de 6,71%. Nos últimos 12 meses foram distribuídos R\$ 4,72/cota, ou 6,09% de *dividend yield*. Desde o início já foram distribuídos 8,12, uma média mensal de 0,45/cota em dividendos, representando um *dividend yield* anualizado de 6,88%. O deságio da cota de mercado comparado a cota patrimonial estava em 11,46% ao fim de fevereiro-21, o que indica ainda uma precificação a valor de mercado ainda aquém do potencial do fundo.

Vale lembrar que os CRIs Attenta e Ecovillagio, que representam 12% da carteira do IBFF11 e rendem IPCA + 10% e IPCA + 11,65%, respectivamente, seguem acumulando juros, devido a finalização do processo de repasse. Nos próximos meses, esperamos que ambos sejam quitados, liberando volume relevante para distribuição de dividendos e caixa para novas alocações.

Seguimos buscando, via meios legais, a recuperação do que foi pago em imposto de ganho de capital. No IBFF11, já foram gastos R\$ 626.921,18 em imposto de ganho de capital, o que pode, caso haja parecer favorável, potencialmente representar um incremento total de R\$ 0,94/cota nos dividendos.

Em relação as negociações no mercado secundário, a liquidez do Fundo fechou em R\$ 241 mil negociados ao dia no mês de fevereiro, comparado a R\$ 238 mil em negociações diárias no mês passado, o que representa 8,4% de liquidez no mês.

Mantemos nosso compromisso de trazer transparência aos nossos cotistas e nos colocamos a disposição para sanar quaisquer dúvidas, por meio do e-mail fof@integralbrei.com.br.

Data base: 26/02/2021

PRINCIPAIS DESTAQUES DO MÊS

Resultados do Mês

Lucro*	284.166
Lucro* / cota	0,4262
Dividendos	280.006
Dividendos / Cota	0,4200
Dividend Yield	0,54%
Dividend Yield a.a.	6,71%

Avaliação

Valor de Mercado	51.607.776
Valor de Mercado / Cota	77,41
Valor Patrimonial	58.290.001
Valor Patrimonial / Cota	87,43
(Des)ágio (VM / VP)	(11,46%)

Mercado Secundário

Volume Negociado	4.352.459
Média Diária Negociada	241.803
Liquidez	8,4%
Cotistas	5.743

*adição de resultados operacionais não caixa

PRINCIPAIS DESTAQUES

- > O Fundo apresentou lucro / resultado ajustado* de R\$ 284 mil, sendo 263 mil relativo a rendimentos de ativos imobiliários investidos. 127 mil em ganho de capital no mercado secundário e R\$ 1,8 mil de receita financeira, descontadas as despesas do fundo;
- > Dividendos de R\$ 0,42/cota, ou 98,5% do lucro distribuível no mês, o que representa um *dividend yield* anualizado de 6,71%. Nos últimos 12 meses foram distribuídos R\$ 4,72/cota, ou 6,09% de *dividend yield*. Desde o início já foram distribuídos 8,12, uma média mensal de 0,45/cota em dividendos, representando um *dividend yield* anualizado de 6,88%.
- > Variação patrimonial de -1,49%, passando de R\$ 88,76 para R\$ 87,43. Somando os dividendos, o resultado patrimonial ficou em -1,02% nesse mês. O deságio da cota de mercado comparado a cota patrimonial estava em 11,46% ao fim de fevereiro-21;
- > O ROE* ajustado do FOF Integral BREI é de 5,98% desde o início. Considerando apenas 2021, o ROE* ajustado está em 5,49%.
- > O FOF Integral BREI teve média diária de negociação de aproximadamente R\$ 241 mil em fevereiro/20, o que representa uma liquidez de 8,4% no mês.

Início do Fundo: 11 de setembro de 2019

	Dividendos / Cota	Dividend Yield
Acum 12 meses	4,72	6,09%
Média 12 meses	0,39	-
Fev-21	0,42	0,54%
Jan-21	0,38	0,48%
Dez-20	0,35	0,43%
Nov-20	0,48	0,62%
Out-20	0,48	0,61%
Set-20	0,50	0,67%
Ago-20	0,35	0,47%
Jul-20	0,33	0,45%
Jun-20	0,45	0,57%
Mai-20	0,50	0,70%
Abr-20	0,24	0,31%
Mar-20	0,24	0,32%

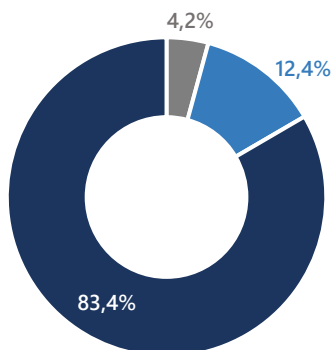
RENTABILIDADE

	Fev/21	Jan/21	2021	U12M ¹	Início
Cota Fechamento – Início do Período	78,50	82,50	82,50	101,30	100,00
Cota Fechamento – Fim do Período	77,41	78,50	77,41	77,41	77,41
Variação – Cota Fechamento	(1,39%)	(4,85%)	(6,17%)	(23,58%)	(22,59%)
Retono Total Mercado (Δ cota de mercado + Dividendos)	(0,85%)	(4,39%)	(5,21%)	(18,92%)	(14,46%)
Cota Patrimonial – Início do Período	88,76	88,94	88,94	95,98	95,44
Cota Patrimonial – Fim do Período	87,43	88,76	87,43	87,43	87,43
Variação – Cota Patrimonial	(1,49%)	(0,20%)	(1,69%)	(8,91%)	(8,39%)
Retono Total Patrimonial (Δ cota patrimonial + Dividendos)	(1,02%)	0,22%	(0,80%)	(3,99%)	0,12%
Dividendos / Cota	0,4200	0,3757	0,7957	4,7171	8,1275
Dividend Yield	0,54%	0,48%	1,03%	6,09%	10,50%
Dividend Yield Anualizado	6,71%	5,90%	6,33%	6,09%	6,88%
Dividend Yield (%CDI)	403%	320%	362%	258%	219%
IFIX	0,25%	0,32%	0,57%	(2,61%)	8,65%
Ibovespa	(4,37%)	(3,32%)	(7,55%)	5,63%	8,80%
CDI	0,13%	0,15%	0,28%	2,36%	4,79%

¹Últimos 12 Meses; ²Descontados os custos de distribuição

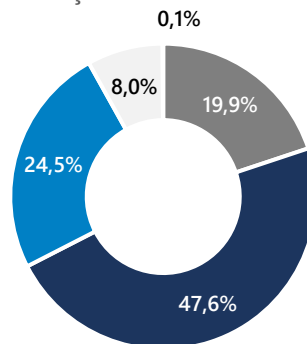
INVESTIMENTOS

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA



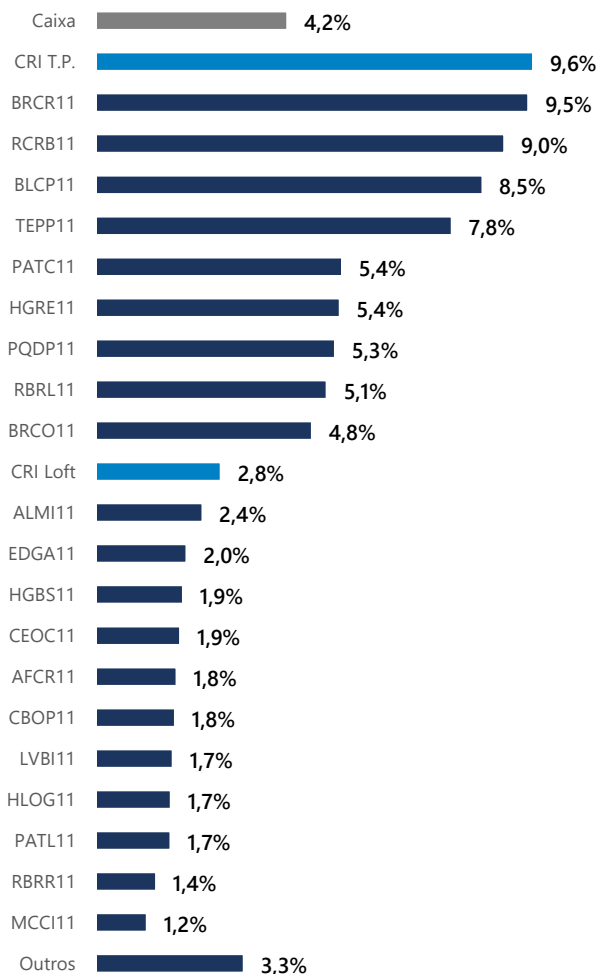
■ Caixa ■ CRI ■ Fundos Imobiliários

ALOCAÇÃO POR SEGMENTO

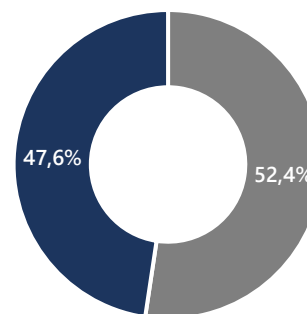


■ Papéis ■ Corporativo ■ Logístico ■ Shopping ■ FOF

PORTFÓLIO

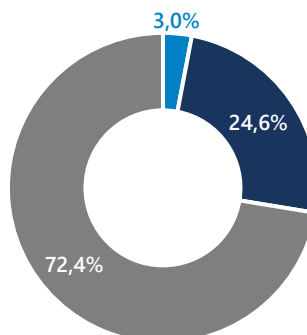


ESTRATÉGIA



■ Renda ■ Ganho de Capital

AQUISIÇÃO



■ Oferta 400 ■ Oferta 476 ■ Mercado Secundário

Data base: 26/02/2021 ; *CRI Teixeira Pinto; Outros: FEXC11, JRDM11, RRC111, CNES11, CVBI11, KISU11

DESEMPENHO DO FUNDO E DIVIDENDOS DISTRIBUÍDOS

O resultado de rendimentos de ativos imobiliários do Fundo fechou fevereiro em 263,7 mil, 9% superior ao mês de janeiro, devido, principalmente, a redução do volume de caixa após o alto giro da carteira em janeiro. Destaque positivo para os FILs de CRI de nossa carteira que tiveram elevação dos rendimentos. Com as transações, realizamos um ganho de capital de 127 mil líquido de imposto de renda com a venda parcial de AFCR11.

Seguimos girando a carteira a fim de rebalanceamento e elevação dos dividend yields dos FILs alocados. Para isso, continuamos monitorando tanto o mercado primário, quanto o secundário, e entendemos que, no cenário atual, os FILs de CRI apresentam melhores oportunidades, por isso, devemos aumentar nossa exposição no segmento. Também buscamos oportunidades no segmento logístico, respeitando o valuation e níveis de cap rate que sejam atraentes para o Fundo.

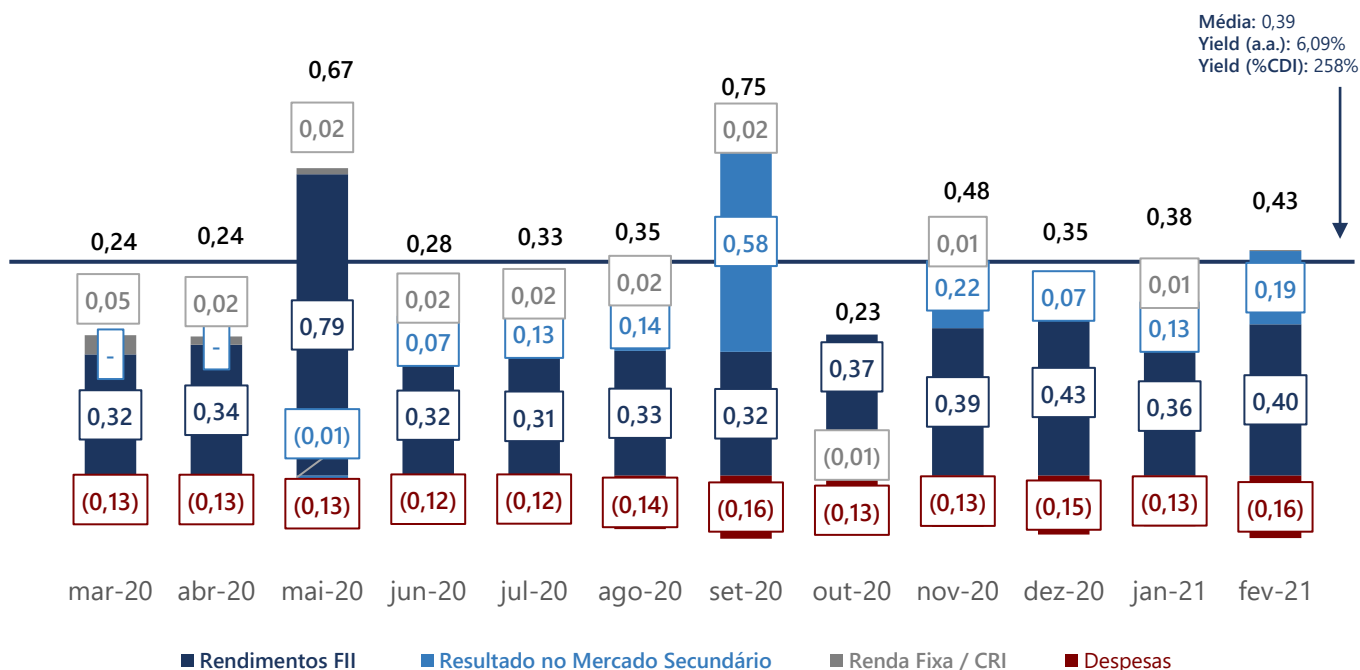
Apesar do movimento de rebalanceamento da carteira, visando redução da exposição ao segmento corporativo e aumento da diversificação em outros segmentos, o alto deságio do segmento atualmente representa, na nossa visão, bom momento de entrada. Embora queda da ocupação no setor corporativo em algumas regiões, impactado pela pandemia, alguns FILs de lajes estão realizando aquisições em regiões nobres a cap rate atrativo, o que deve proporcionar melhores rendimentos nos próximos meses para alguns Fundos em carteira.

No mês de fevereiro foram distribuídos R\$ 0,42/cota em dividendos, ou 98,45% do lucro distribuível no mês, o que representa um *dividend yield* anualizado de 6,71%. Desde o início já foram distribuídos R\$ 8,12/cota, uma média mensal de 0,45/cota em dividendos, representando um *dividend yield* de 6,88%.

Resultado do IBFF11	Início	U12M ¹	2021	Jan/21	Fev/21
(+) Rendimento de Ativos Imobiliários	3.759.391	3.141.954	493.957	241.970	263.770
(+/-) Resultado em transações de FILs - Mercado Secundário	2.500.690	1.016.232	216.858	89.529	127.329
(=) Resultado de ativos financeiros de base imobiliária	6.260.081	4.158.186	710.815	331.499	391.099
(+) Receita Financeira (Líquida de IR)	715.645	75.430	9.052	7.229	1.823
(+/-) Receitas (despesas) Operacionais	(1.589.463)	(1.097.026)	(202.568)	(91.884)	(110.684)
(+/-) Ajustes para Distribuição de Resultado ²	36.340	12.340	17.366	3.655	1.928
(=) Lucro (prejuízo) ajustado do período	5.422.602	3.148.930	534.665	250.499	284.166
(=) Lucro (prejuízo) ajustado do período por cota	8,13	4,72	0,80	0,38	0,43
(%) Rendimento Distribuído / Distribuível	99,92%	99,87%	99,22%	100,00%	98,54%

¹Últimos 12 meses; ²Adição de resultados operacionais não caixa

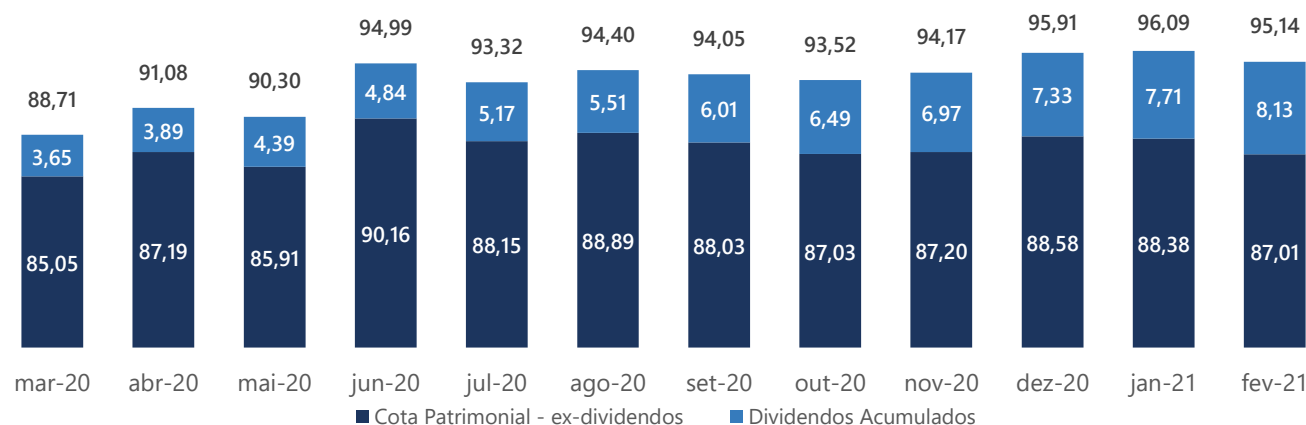
QUEBRA DO RESULTADO POR COTA – ÚLTIMOS 12 MESES



EVOLUÇÃO PATRIMONIAL – ÚLTIMOS 12 MESES

Varição patrimonial de -1,49%, passando de R\$ 88,76 para R\$ 87,43. Somando os dividendos, o resultado patrimonial ficou em -1,02% nesse mês. O deságio da cota de mercado comparado a cota patrimonial estava em 11,46% ao fim de fevereiro-21. Somando a cota patrimonial aos dividendos acumulados desde o início, chega-se a R\$ 95,14 por cota, o que representa um resultado acumulado patrimonial desde o início de 0,12%, descontado os custos de distribuição da oferta.

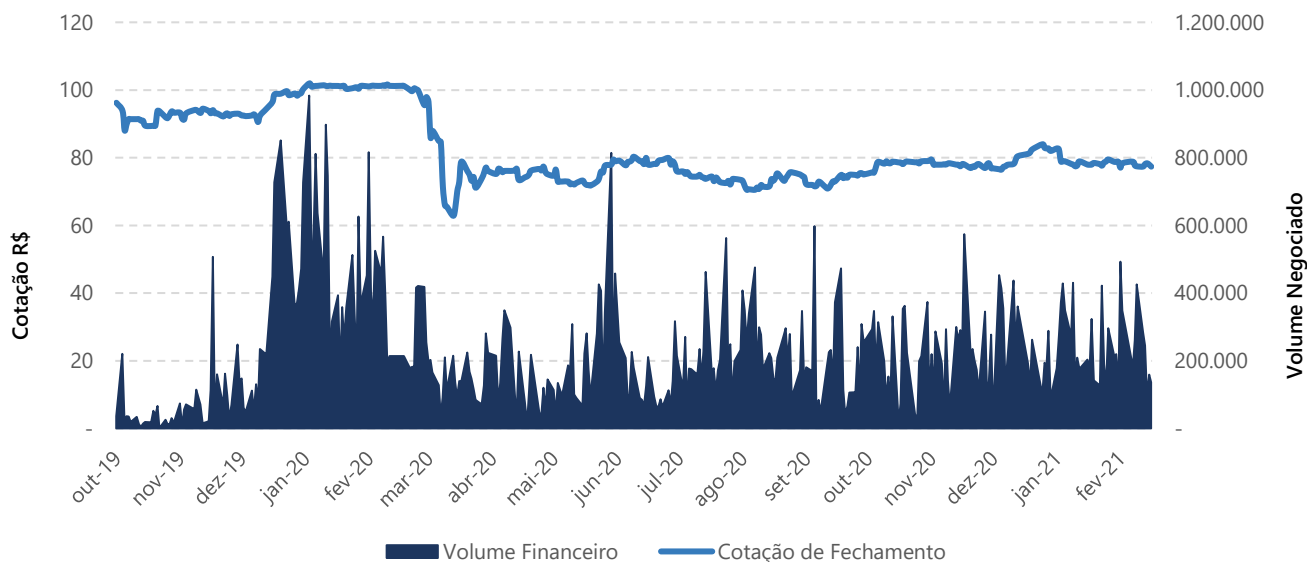
Destaque positivo do mês para os fundos ALMI11, CBOP11 e PATC11. Já os destaques negativos foram CNES11, JRDM11 e PQDP11. Com cenário de pandemia piorando tivemos queda nos mercados de Shoppings e Lajes Corporativas. A carteira de FILs do IBFF11 apresenta deságio de 14% sendo o setor Corporativo o mais relevante, portanto em nossa visão o Fundo está bem posicionado para capturar a retomada do segmento a partir do segundo semestre de 2021.



MERCADO SECUNDÁRIO

As cotas do IBFF11 são negociadas no mercado de bolsa da B3 desde 11/10/2019.

	Fev/21	2021	Início
Cotas Negociadas	55.661	112.556	907.108
Volume Total negociado	4.352.459	8.889.618	75.108.015
Volume Diário Médio	241.803	240.260	221.558



OFERTAS 476 / 400

Em fevereiro, entramos na oferta do CVBI1, a oferta apresentava desconto sobre o valor de mercado e tem performado bem nos últimos meses, corroborando com a nossa estratégia de alocação via mercado primário no segmento de papéis. Estamos estudando outras ofertas no setor logístico, no entanto, os níveis de valuation do mercado atualmente tornam esse movimento mais desafiador, porém, ainda vemos oportunidades de mercado. Além disso, seguimos monitorando novas teses para aumentar a diversificação do Fundo.

Seguimos atentos a novas ofertas que apresentem boas oportunidades e estejam alinhadas à estratégia do IBFF11 de elevação do *dividend yield* através de aquisição de ativos com maior *cap rate* e/ou por meio de ganho de capital, assim como seguimos buscando oportunidades no mercado secundário.

Carteira FOF Integral BREI

Fundo	Ticker	Gestor	Administrador	Oferta	Segmento	Estratégia
AF Invest Recebíveis Imobiliários	AFCR11	AF Invest	CM Capital	476	Papéis	Renda
VBI CRI	CVBI11	VBI Real Estate	BRL Trust	476	Papéis	Renda
Mauá Capital Recebíveis	MCCI11	Mauá Capital	BTG Pactual	Secundário	Papéis	Renda
RBR Rendimentos High Grade	RBR11	RBR	BTG Pactual	Secundário	Papéis	Renda
BTG Pactual Fundo de CRI	FEXC11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Papéis	Renda
RB Capital Recebíveis	RRC11	RB Capital	BRL Trust	400	Papéis	Renda
The One	ONEF11	Rio Bravo	Rio Bravo	Secundário	Corporativo - Monoativo	Ganho de Capital
Castello Branco Office Park	CBOP11	Credit Suisse	Credit Suisse	Secundário	Corporativo - Monoativo	Ganho de Capital
CEO CCP	CEOC11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Corporativo - Monoativo	Renda
Torre Almirante	ALMI11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Corporativo - Monoativo	Ganho de Capital
Edifício Galeria	EDGA11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Corporativo - Monoativo	Ganho de Capital
Cenesp	CNES11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Corporativo - Monoativo	Ganho de Capital
BTG Corporate Office	BRCR11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Corporativo - Multiativos	Ganho de Capital
Rio Bravo Renda Corporativa	RCRB11	Rio Bravo	Rio Bravo	476	Corporativo - Multiativos	Ganho de Capital
CSHG Real Estate	HGRE11	Credit Suisse	Credit Suisse	Secundário	Corporativo - Multiativos	Ganho de Capital
Pátria Edifícios Corporativos	PATC11	Pátria Investimentos	Banco Modal	Secundário	Corporativo - Multiativos	Ganho de Capital
Tellus Properties	TEPP11	Tellus Investimentos	BRL Trust	Secundário	Corporativo - Multiativos	Ganho de Capital
Bluecap Renda Logística	BLCP11	Bluecap	BTG Pactual	476	Logístico - Multiativos	Renda
Bresco Logística	BRCO11	Bresco	Oliveira Trust	400	Logístico - Multiativos	Renda
RBR Log	RBRL11	RBR	BRL Trust	400	Logístico - Multiativos	Renda
Hedge Logística	HLOG11	Hedge Investments	Hedge Investments	Secundário	Logístico - Multiativos	Renda
VBI Logístico	LVBI11	VBI Real Estate	BTG Pactual	Secundário	Logístico - Multiativos	Renda
Pátria Logístico	PATL11	Pátria Investimentos	Vórtx	Secundário	Logístico - Multiativos	Renda
Kilima Suno 30	KISU11	Kilima	Vórtx	476	FOF	Renda
Hedge Brasil Shopping	HGBS11	Hedge Investments	Hedge Investments	Secundário	Shopping - Multiativos	Ganho de Capital
Parque Dom Pedro	PQDP11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Shopping - Monoativo	Renda
Shopping Jardim Sul	JRDM11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Shopping - Monoativo	Renda
CRI	Código	Incorporador	Taxa	Oferta	Segmento	Estratégia
Ecovillagio	18H0250037	Loft	IPCA + 11,65%	476	Término de Obra	Renda
Attenta	17H0163663	Texeira Pinto	IPCA + 10%	476	Término de Obra	Renda

CARACTERÍSTICAS GERAIS

Nome:
Integral BREI Fundo de Fundos

Ticker:
IBFF11

Objetivo:
O FII Integral BREI Fundo de Fundos Imobiliários tem como objetivo principal auferir rendimentos e ganho de capital com a aquisição de cotas de outros Fundos de Investimento Imobiliário, bem como Certificados de Recebíveis Imobiliários ("CRI"), Letras Hipotecárias ("LH") e Letras de Crédito Imobiliário ("LCI").

Início do Fundo:
11 de setembro de 2019

Taxa de Gestão:
0,8% a.a. sobre o patrimônio líquido do fundo

Taxa de Administração:
0,2% a.a. sobre o patrimônio líquido do fundo

Taxa de Performance:
20% do que exceder o IFIX

Prazo do Fundo:
Indeterminado

Público Alvo:
Investidores em geral

Cota Emitidas:
666.681

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Regulamento
FOF Integral BREI

Informe Mensal
Fevereiro-21

Webinar Mensal
Janeiro-21

Cadastre-se em nosso
mailing

GESTÃO



BREI – Brazilian Real Estate Investments Ltda
 CNPJ: 14.744.231/0001-14
 Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1663, 3º Andar
 São Paulo- SP- 01451-910

ADMINISTRAÇÃO



BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM
 CNPJ: 59.281.253/0001-23
 Praia de Botafogo, 501, 6º Andar
 Rio de Janeiro- RJ- 22.250-040

CUSTÓDIA



Banco BTG Pactual S.A.
 CNPJ: 30.306.294/0001-45
 Praia de Botafogo, 501, 5º Andar
 Rio de Janeiro- RJ- 22.250-040



Administração Fiduciária



Gestão de Recursos

Esta carta é publicada somente com o propósito de divulgação de informações e não deve ser considerada como uma oferta de venda, nem tampouco como uma recomendação de investimento em nenhum dos valores mobiliários aqui citados. As informações contidas nesta carta não podem ser consideradas como única fonte de informações no processo decisório do investidor, que, antes de tomar qualquer decisão, deverá realizar uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos, face aos seus objetivos pessoais e ao seu perfil de risco ("Suitability"). Todos os julgamentos e estimativas aqui contidos são apenas exposições de opiniões até a presente data e podem mudar, sem prévio aviso, a qualquer momento. Performance passada não é necessariamente garantia de performance futura. Os investidores em fundos imobiliários não são garantidos pelo administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de crédito - FGC. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos de investimento atuam e, conseqüentemente, possíveis variações no patrimônio investido. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto da oferta de cotas do fundo e do regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. O Administrador não se responsabiliza por erros ou omissões neste material, bem como pelo uso das informações nele contidas. Adicionalmente, o Administrador não se responsabiliza por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados.



Av. Brigadeiro Faria Lima, 1.663
3º andar - Jardim Paulistano

São Paulo - SP

Tel: (55 11) 3103-9995

fof@integralbrei.com.br

www.integralbrei.com.br